

RECURSO EDUCACIONAL

FÚTBOL CALLEJERO



**ESTRATÉGIAS PARA A REDUÇÃO DA INDISCIPLINA
NO AMBIENTE ESCOLAR**

EM ESTUDANTES DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



REALIZAÇÃO

UNESP
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA FACULDADE
DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CÂMPUS PRESIDENTE PRUDENTE, SP

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM
EDUCAÇÃO FÍSICA EM REDE NACIONAL - PROEF

ELABORAÇÃO

PROF. MS. TIAGO DA SILVA ABREU FILHO

SUPERVISÃO GERAL

PROF. DR. JOSÉ RICARDO SILVA



Sistema de geração automática de fichas catalográficas

Filho, Tiago da Silva Abreu

Futebol Callejero: estratégia para redução da indisciplina no ambiente escolar em estudantes do 9º ano do ensino fundamental [recurso eletrônico] / Tiago da Silva Abreu Filho. — Presidente Prudente, 2026.

21 p. ; PDF : fotos color.

Recurso educacional derivado de dissertação de Mestrado Profissional em Educação Física (PROEF) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente. Orientado por José Ricardo.

1. Educação Física Escolar 2. Futebol Callejero 3. Indisciplina



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
INTRODUÇÃO.....	6
SEQUÊNCIA DIDÁTICA.....	9
1ª SEMANA.....	11
2ª SEMANA.....	12
3ª SEMANA.....	13
4ª SEMANA.....	15
5ª SEMANA.....	16
6ª SEMANA.....	17
7ª SEMANA.....	18
8ª SEMANA.....	19
AVALIAÇÕES.....	20
ENCERRAMENTOS.....	21





APRESENTAÇÃO



Apresentamos esse material didático como recurso educacional, sendo parte integrante do Programa Profissional de Mestrado em Educação Física em Rede Nacional (ProEF).

A pesquisa realizada com o título “*Fútbol Callejero*: Estratégia para redução da Indisciplina no ambiente escolar em estudantes do 9º ano do ensino fundamental” teve como objetivo apresentar uma proposta pedagógica para enfrentamento da problemática da indisciplina, a partir do uso da metodologia do *Fútbol Callejero* nas aulas de Educação Física.

Dessa forma, este recurso educacional visa subsidiar professores de Educação Física e outros interessados, oferecendo orientações pedagógicas que contribuam para a redução da indisciplina e para construção de práticas educativas mais participativas, dialógicas e comprometidas com a formação humana e a convivência democrática no contexto escolar.



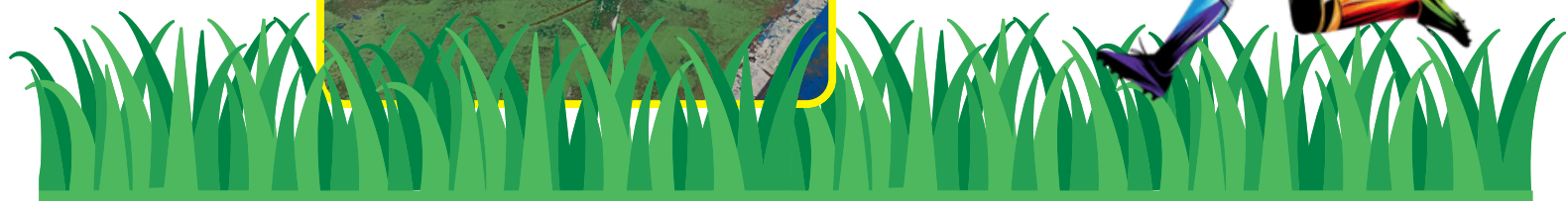


INTRODUÇÃO



A indisciplina é um desafio frequente nas escolas, impactando tanto o trabalho dos professores quanto o aprendizado dos alunos. Questões como barulho, conflitos entre colegas, desrespeito às regras e até o cuidado com os materiais didáticos ou esportivos podem reduzir o tempo e a qualidade das aulas. Na Educação Física, esses desafios ganham contornos específicos: as atividades ocorrem em espaços abertos, com o corpo em movimento e dinâmicas coletivas, o que pode tornar a indisciplina mais visível e difícil de controlar.

Estudos mostram que a indisciplina não se origina apenas dentro da escola. Fatores sociais, econômicos e familiares influenciam o comportamento dos alunos, assim como o aumento do número de estudantes nas escolas públicas, como acontece no município da Praia Grande/SP. Esse contexto evidencia a necessidade de práticas pedagógicas que consigam engajar os alunos e promover a disciplina de forma natural e participativa.





O Fútbol Callejero surge como uma proposta inovadora para lidar com essa realidade. Inspirado no futebol de rua de Buenos Aires, esse método une o ensino do futebol aos princípios de respeito, cooperação e solidariedade. Diferente de uma partida tradicional, a vitória não depende apenas do número de gols, mas também das atitudes durante o jogo. Os alunos participam da construção das regras, dialogam sobre o desenvolvimento da partida e refletem sobre os comportamentos demonstrados, desenvolvendo não apenas habilidades esportivas, mas também competências sociais.

Este recurso educacional apresenta uma sequência pedagógica baseada no *Fútbol Callejero*, adaptada para contextos escolares brasileiros, especialmente em comunidades periféricas. A proposta busca promover uma Educação Física contextualizada, crítica e culturalmente conectada ao território dos alunos, incentivando o respeito às normas, o engajamento de todos e a valorização da diversidade de habilidades.

Ao utilizar este material, professores e educadores poderão experimentar uma prática que alia aprendizagem esportiva, educação socioemocional e mediação de conflitos, contribuindo para transformar a indisciplina em oportunidades de aprendizado e cooperação.





SEQUÊNCIA DIDÁTICA



Objetivo Geral

Desenvolver o protagonismo, valores e a autonomia entre os alunos, utilizando o *Fútbol Callejero* como ferramenta pedagógica para redução da indisciplina.





1ª Semana – Diagnóstico da turma

Objetivo: Diagnosticar a turma.

Parte Inicial: Alongamento/aquecimento.

Atividade: Jogo de Futsal livre, pede-se que os alunos organizem o jogo, dividem as equipes e joguem sem a intervenção do professor. O objetivo nesta atividade é observar como a turma se organiza espontaneamente sem a intervenção do professor. Essas situações servirão de assunto para a roda de conversa ao final da aula.

Roda de Conversa: O que poderia ter sido feito melhor?

- Explicar sobre a problemática da indisciplina para turma; sondagem sobre o conhecimento prévio dos alunos em relação ao tema e de que forma a problemática afeta a vida deles no contexto escolar;
- Elaborar coletivamente regras de convivência;
- Esclarecer sobre a organização e o respeito das regras como aspectos fundamentais para o bom andamento da aula e o aproveitamento do tempo disponível.





2ª Semana – Desenvolver e introduzir regras adaptadas do Fútbol Callejero

Objetivo: Construir junto com os alunos as regras adaptadas do *Fútbol Callejero*, no entanto ainda sem a presença do mediador.

Parte Inicial:

- Alongamento/aquecimento: preparar a musculatura para a atividade seguinte e mitigar riscos de lesões;
- Cabo de guerra: divide-se a turma em dois ou mais grupos a depender da quantidade de alunos. O objetivo do jogo é puxar o grupo oponente, fazendo com que ele cruze a linha central.

Atividade: Futsal com as regras adaptadas.

Autoavaliação: Na reflexão final, a autoavaliação será realizada verbalmente. Os alunos refletirão sobre sua participação nas atividades, avaliando a adesão às regras adaptadas, apontando dificuldades e possíveis ajustes para os próximos encontros. Cada estudante compartilhará um ponto positivo e um aspecto a melhorar em relação à sua atuação.





3ª Semana – Fundamentos do Futebol e Ensino Colaborativo

Objetivo: Ensinar habilidades técnicas e promover o aprendizado colaborativo e o protagonismo.

Parte Inicial: Alongamento/aquecimento: preparar a musculatura para a atividade seguinte e mitigar riscos de lesões.

Estações de fundamentos do Futebol:

- Dividir os alunos em estações de prática dos fundamentos do Futebol: passe, domínio de bola, chute ao gol e condução de bola;
- Ensino entre pares: os alunos com mais vivência no Futsal e/ou mais comunicativos ajudarão os colegas nas estações, enquanto o professor supervisiona.





Jogo do “passa 10”:

Aplicando os princípios do *Fútbol Callejero*, dividir em equipes (mista) de acordo com o número de alunos e o espaço disponível. Cada equipe, quando estiver com a posse da bola, deve passar a bola de um colega para outro de modo consecutivo por 10 vezes ininterruptas. Caso algum aluno da equipe adversária toque na bola no momento do passe, interrompe-se a contagem e volta a contar do zero.

O objetivo do jogo é desenvolver a cooperação de todos para pontuar, como também estimular a movimentação dos jogadores formando linhas de passe, facilitando para o jogador que estiver com a posse da bola.

Observação: o aluno que estiver com a bola, não pode se deslocar, deve se atentar a movimentação dos demais companheiros para ver a opção mais favorável de passe.

Nesta atividade, seleciona-se um aluno ou alunos que serão responsáveis pela contagem de passes e pontos. Cones coloridos serão utilizados para pontuações.





4ª Semana – Apresentação da metodologia do Fútbol Callejero aos alunos

Objetivo: Fortalecer a colaboração e o trabalho de equipe.

Parte Inicial:

- Alongamento/aquecimento - Preparar a musculatura para atividade seguinte e mitigar o risco de lesões;
- Contextualização do *Fútbol Callejero* sobre suas premissas e valores. Inclusão da figura do mediador durante as partidas. Ele terá a função de intermediar conflitos, computar os gols e analisar as atitudes;
- Bobinho: Os alunos vão jogando a bola um para o outro, e o objetivo do bobinho é roubar a bola. Se conseguir, quem chutou a bola pela última vez será o novo bobinho.

1º Tempo: Construir coletivamente as regras levando em consideração atitudes de inclusão/ Escolhe-se o mediador que irá intermediar o jogo e definirá o escore;

2º Tempo: O Jogo;

3º Tempo: Roda de conversa, definição do escore levando em consideração número de gols e o aspecto atitudinal.





5 ° semana – Fútbol Callejero e a questão de gênero

Objetivo: Sensibilizar a desigualdade de gênero presentes na sociedade em geral e especificamente no futebol. O escore do jogo será considerado os gols e as atitudes correspondentes à questão do gênero.

Parte Inicial:

- Assistir com os alunos o Filme “Invisible player”, abordando a questão de gênero. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XoZrZ7qPgjo> ;
- Alongamento/aquecimento: preparar a musculatura para a atividade seguinte e mitigar riscos de lesões.

1º Tempo: Constrói-se as regras do jogo enfatizando a questão de gênero. Escolhe-se o mediador para acompanhar que irá anotar as regras estabelecidas, acompanhará o jogo e intermediará possíveis conflitos e definirá o escore ao final do jogo;

2º Tempo: O Jogo *Fútbol Callejero*;

3º Tempo: Roda de conversa, definição do escore levando em consideração número de gols e o aspecto atitudinal.





6ª Semana – Fútbol Callejero com regras de inclusão

Objetivo: Promover inclusão e vivenciar o jogo.

Parte Inicial:

- Roda de conversa explicando o conceito de inclusão no contexto esportivo (participação igualitária, respeito às diferenças, oportunidades para todos);
- Alongamento: Preparar a musculatura para atividade seguinte e mitigar o risco de lesões.

1º Tempo: Construir coletivamente as regras levando em consideração atitudes de inclusão/ Escolhe-se o mediador que irá intermediar o jogo e definirá o escore;

2º Tempo: O Jogo;

3º Tempo: Roda de conversa, definição do escore levando em consideração número de gols e o aspecto atitudinal.





7ª Semana – Prática do *Fútbol Callejero*

Objetivo: Consolidar valores oportunizados nas semanas anteriores.

Parte Inicial: Alongamento/aquecimento, preparar a musculatura para atividade seguinte e mitigar o risco de lesões.

1º Tempo: Constrói-se as regras do jogo (ênfatizando a inclusão) e escolhe-se o mediador que irá intermediar possíveis conflitos e definirá o escore ao final do jogo;

2º Tempo: O Jogo;

3º Tempo: Discute-se o jogo com base em três pilares: respeito, solidariedade e cooperação.

Ao término do jogo, alunos refletem sobre como os valores aplicados no jogo fortaleceram o trabalho em equipe e a disciplina.





8ª Semana – Prática do Fútbol Callejero

Objetivo: Observar a autonomia dos alunos em relação a organização do método sem a intervenção do professor/pesquisador.

Parte Inicial: Alongamento/aquecimento, preparar a musculatura para atividade seguinte e mitigar o risco de lesões.

1º Tempo: Constrói-se as regras do jogo e escolhe o mediador, retomada de todos os valores trabalhados nas semanas anteriores;

2º Tempo: O Jogo;

3º Tempo: Discute-se o jogo com base em três pilares: respeito, solidariedade e cooperação.

Define-se a pontuação do jogo considerando as regras estabelecidas no primeiro tempo e calcula-se o escore considerando as atitudes e número de gols.

Ao término do jogo, alunos refletem sobre como os valores aplicados no jogo fortaleceram o trabalho em equipe e a disciplina.





Avaliação Final e Feedback contínuo

Durante a sequência é realizado uma avaliação e feedback contínuo, observando situações de indisciplina como também o desenvolvimento de atitudes e habilidades sociais dos alunos





Encerramento

Reflexão coletiva sobre as mudanças percebidas na turma e os efeitos dos valores trabalhados ao longo das semanas.

Fonte

Sequência didática elaborado pelo próprio autor.



Ilustração realizada pelos alunos do 9º ano -
exposto na Mostra Cultural

